

O COMMERCIO DO MINHO

FOLHA RELIGIOSA, POLITICA E NOTICIOSA.

PREÇO DA ASSIGNATURA

12 mezes, com estampilha 2\$400—12 mezes, sem estampilha 1\$300—Brazil, 12 mezes, moeda forte 4\$200—Avulso 40 rs.

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES

Correspondencias partic. cada linha 60—Anuncios cada linha 40—Repetição 20 rs.—Assignantes, 20 p. c. d'abatimento.

BRAGA—28 DE AGOSTO

A Sociedade Actual

III

O liberalismo, e ainda mesmo o que se diz moderado, não tem deixado de causar grandes estragos na sociedade; antes com razão devemos dizer que elle tem sido o mais nocivo, porque é insidioso e por isso mais cheio de perigo.

Pretende-se seduzir os povos, mas sem espantar as consciencias; e para isto dão-se bellos nomes a medidas destructivas e impias. Empreendem-se todos os meios para abalar os que se reputam fortes, arrastar os fracos e enganar os ignorantes.

O liberalismo é fertil em palavras que nada significam, ou que se traduzem em damno da sociedade.

Lembrou-nos agora uns versos que em 1851 escreveu o «Braz Tisava», bem conhecido liberal:

«O systema liberal,
Que felizmente nos rege,
As virtudes não protege:
Abunda de palavrorio,
Porém tudo farelorio».

O poder temporal, confundindo o direito com a força, tem disposto a seu bel prazer do poder espirital, sem intervenção alguma da auctoridade competente; mas ao mesmo tempo affecta um respeito e deferencia hypocrita, supposto que nem sempre, para com a auctoridade ecclesiastica; pois que não raras vezes por systema tymbra em desprezar todos os direitos e violar as leis mais sagradas, obedecendo aos tenebrosos planos da maçonaria com a qual se achia aliado.

E' lamentavel o estado a que o liberalismo reduziu a Igreja Catholica em a nossa patria. Teem-se aqui copiado as leis de José II, imperador da Alemanha, que tantas amarguras causaram á Esposa Santa do Cordeiro.

Ninguem ignora que a corte d'aquelle infeliz monarcha, philosopho e amigo dos philosophos, estava inundada de velhos jansenistas e declarados maçons. O plano destruidor, alli ensaiado sempre a titulo de reforma e progresso, teve imitadores em toda a Europa; e a revolução franceza de 1789 poz em plena luz os fins da conspiração philosophica.

O liberalismo vota ou finge votar um odio implacavel a todos os tyrannos e a tudo o que é tyrannia; mas tem feito reviver e posto em pratica tudo quanto ha de mais tyrannico contra a Igreja e os seus direitos, considerando como dignos da apothese os maiores monstros do despotismo. São estes os seus heroes.

O liberalismo concentrou em si todos os erros, todos os sophismas da impiedade.

Desde que esta nefasta seita predomina na terra portugueza, o catholicismo vive debaixo da dura provação do captivo algemado pelo poder secular que o escravisa.

Um ministerio feigo arrogou a si o direito de dispôr dos negocios da Igreja, e parece que o Evangelho não tem acção sem a rubrica do governo temporal.

Chama-se a isto liberdade, progresso, derramamento das luzes, civilisação!!

Quanto não seriam benemeritos da religião e da patria os *homens de Estado* que por uma vez fizessem cessar as usurpações do ministerio dos negocios ecclesias-

ticos, e que dessem vigor ao principio de que o regere Ecclesiam Dei não pertence ao poder temporal, mas aos Bispos?

Quereis saber quem disse isto? Pensará alguém que foi algum reaccionario, ultramontano!!

Olhem que foi o duque de Saldanha, em carta de 7 de novembro de 1865, ao presidente do conselho de ministros portuguezes.

Mas, se assim fallou em certo momento o campeão do liberalismo em Portugal, é isto o que não quer o liberalismo, o que não querem os liberaes, o que não tem feito nenhuns dos homens liberaes que teem gerido os negocios publicos da nação, inclusive o proprio duque de Saldanha!

Durante meio seculo que este famoso liberal representou o principal papel nos negocios publicos do nosso paiz, occupando por varias vezes a posição mais elevada, nada fez em favor da causa catholica. O duque de Saldanha, pelo contrario, cooperou, mais que nenhum outro, para enthronisar em Portugal a revolução e a maçonaria.

Nunca, em tempo nenhum, o campeão da Carta empregou o seu poder e a sua grande influencia para dar liberdade á Igreja.

Segundo elle mesmo confessou, entrou na maçonaria para fazer triumphar a causa liberal; e, ainda que depois declarou ter abjurado a seita, não procurou reparar os males que ella causou, e que elle proprio reconheceu.

Eis o que é o liberalismo, segundo o testemunho dos seus principaes caudilhos. O estado em que se achia a nossa patria demonstra bastante quanto tem sido funesto o seu dominio.

Portugal, o reino que produziu os valentes descobridores de mundos novos; a estancia d'onde o genio civilizador, a par do animo destemido, voava com o estandarte de Christo sobre milhões de infelizes; Portugal é hoje o velho sem alentos e sem dignidade, opprimido sob o peso do seu proprio viciuio pela atropelia da incredulidade e do indifferetismo religioso. A pseudo-philosophia tem que farte desempenhado o seu papel, e a experiencia a todos deve ter convencido de que ella não foi feita para esclarecer o genero humano, e de que em vão se procura a verdade na sua eschola materialista.

Elia nos tem lançado n'uma região desconhecida que nenhuma luz esclarece; n'um pégo immenso, sem fundo e sem praia, em que se não divisa porto de salvamento; n'um deserto, sem termo e sem saída; n'um labyrintho em que todas as veredas perdem e desencaminham.

No meio de tudo isto falla-se muito em liberdade; e só a Igreja não tem direito ao seu quinhão de liberdade—ella que a conquistou e que a deu ao mundo escravo e barbaro.

Ninguem se póte iludir com tal symtoma. Teem-se feito todos os esforços para dar um ar de justiça e de orthodoxia a tudo quanto se faz em damno da Igreja. Citam-se a torto e a direito factos apocryphos ou desfigurados; alvarás que nada provam, canoistas que nunca se leram, e concilios cujas decisões mais sagradas se calcam aos pés.

Tal é a nova theologia mancomunada com o philosophismo, a theologia liberaes, que tudo poderá ser, menos a theologia christã que tem por mestra a Igreja.

Confundem-se então todas as noções; a coragem se chama temeridade; a piedade, superstição; o zelo religioso, fanatismo; e á cobardia mais indesculpavel se dá o nome de prudencia.

E' impossivel transigir com este systema erroneo. A prudencia é uma grande virtude, não ha duvida; mas quantos se servem d'este titulo para dissimular seus vicios! Muitas vezes o que ha é medo, e eis aqui tudo.

Devemos pedir a prudencia; mas não nos esqueçamos tambem de pedir a fortaleza d'alma, sem a qual é impossivel ser christão. mórmente nos tempos desgraçados em que vivemos. A chamada prudencia é que tem feito progredir o mal.

Ninguem se illuda, pois, com o liberalismo: elle é sempre um cancro que corroe a sociedade; não sabe outro caminho que não seja o da illegalidade, o da desordem, o da mentira.

Liberdade é a palavra que se tem invocado para commetter todas as injustiças, crimes horrendos, usurpações. A historia dos nossos dias tem bastantes paginas da dos hottentotes!

Padre João Vieira Neves Castro da Cruz.

O Archipelago das Carolinas

Da memoria apresentada ao capitão general das Filipinas pelo capitão de fragata Batron, consta que o archipelago se compõe de 500 ilhas, situadas a leste das Filipinas e ao sul das ilhas Mariannas, mediado a facha por ellas occupada 350 leguas no seu maior comprimento, e 100 na sua maior largura.

Apesar da grande facha de mar sobre que ellas se estendem não medem, entre todas (á excepção das de Ulaam, Papóe e Rong, que são as maiores) mais que umas vinte milhas de comprimento por 200 metros de largura, como refere um jornal hespanhol que temos presente.

A primeira noticia que hoave d'estas ilhas foi dada por um piloto portuguez, por nome Diogo Rocha, no seculo 16.º, chamando-lhe as ilhas *Seguira*, não sabemos porque. Fallarãem em seguida d'ellas Roy Lopes de Villalobos em 1543 e Miguel Lopes de Legaspi em 1565; Lozenzo de Barrito visitou algumas que estavam então deshabitadas em 1595; e o piloto Francisco Lezeano ou Lareano em 1686, descobriu uma grande ilha a que pôz o nome de Carolina em honra de Carlos 2.º rei de Hespanha, como deu o nome de Mariannas, ao grupo de ilhas situado mais ao norte, em honra da mãe d'aquelle monarcha D. Maria Anna d'Austria.

Depois o nome de Carolina foi generalisado a todo o archipelago.

O navegante inglez Drake, nas suas viagens de corsario, depois de saquear Acapulco em 1779, dirigindo-se com o mesmo intento ás Mariannas, viu tambem algumas das ilhas Carolinas.

Em 1701 varias embarcações das Carolinas, impellidas pelas correntes e pelos temporaes, foram ter ás Filipinas.

Filippe V, apesar da guerra da successão, ordenou e enviou recursos aos jesuitas do archipelago filippino, para o empreendimento da evangelisação. Foi eleito para ir ás Carolinas o padre José Bobadilla, mas as tempestades levaram-no para a costa oriental de Mindanao. Outra tentativa feita em 1710 teve ainda exito mais desgraçado, porque pareceram todos os expedicionarios.

Igual sorte teve em 1711 outra missão, composta dos padres Ignacio Crespo e André Serrano e o irmão Estevão Bauden. Finalmente o padre contava, depois de outro naufragio em que todos os tripulantes da sua embarcação fallaceram menos elle, saia das Mariannas em um bote de 8 remos

e descobriu o grupo dos Palacos e desembarcou em uma d'ellas chamada Mog-Mog.

O padre Cantova, no seu relatorio, considera os naturaes da ilha que visitou, como dotados de virtudes, humildes, pacíficos; dizem que conhecem muito bem o pudor e chama a estas ilhas de *Dolores*, por ter desembarcado em sexta-feira d'este nome.

As esperanças de conversão desvaneceram-se, apesar de tantas virtudes, pois segundo escrevem em 1734 de Acapulco, ao padre Victor Walsler, jesuita allemão que o acompanhou, o padre Cantova foi assassinado.

Accrescenta o jornal madrileno que os hespanhoes pagaram com as suas vidas o direito de posse das Carolinas; e, certamente, não foram em busca d'ouro, que não existe, nem de objectos de commercio, que abundam nas Filipinas e Mariannas; mas levar a luz do Evangelho áquelles pobres habitantes.

Não nos parece, portanto, que a Alemanha possa apossar-se d'aquelle archipelago, a que a Hespanha, como vemos acima, tem sem duvida direitos adquiridos á sua posse.

A questão trata-se diplomaticamente, e é natural que a Alemanha ceda em presença dos titulos de posse que adduzirá o governo hespanhol.

GAZETILHA

ANNUNCIOS JUDICIAES, E ORPHANOLOGICOS.

D'hoje em diante, até nova deliberação, que será previamente annunciada, este jornal publica os annuncios judiciaes, e orphanologicos a 15 reis a linha, em typo corpo 12, e a 20 reis em typo corpo 10, á escolha dos annunciantes; repetições a 10 reis a linha.

Para todos os mais annuncios não se altera a tabella, e o costume da Empreza.

Nossa Senhora da Consolação.—A'manhã verifica-se na igreja do Povo uma festividade em honra de Nossa Senhora da Consolação

Haverá missa cantada a grande instrumental, sermão pelo revd.º padre Ferreira e exposição do SS. Sacramento todo o dia.

Senhora da Torre.—Esta noite sae, como no sabbado passado, o terço de Nossa Senhora da Torre, afim de exorar o afastamento do cholera que desima a Hespanha.

Este terço, que é só para individuos do sexo masculino, deve ser muito concorrido, visto que cada dia se approxima mais o perigo de sermos invadidos pelo terrivel flagello.

Que todos os paes de familia vão com seus filhos ao Terço de Nossa Senhora da Torre, para que sejamos preservados da horrorosa calamidade.

Festividade ao Senhor do Bom Fim.—Hoje e amanhã festeja-se com toda a pompa e brihantismo na rua Nova de Santa Cruz, a veneranda imagem do Senhor do Bom Fim.

Ao alvorecer do dia d'hoje duas philarmônicas percorreram as principais ruas da cidade, repetindo-se esta manifestação de regosijo ao meio dia e á noite, em que deve realizar-se uma vistosa e deslumbrante iluminação desde as Golladas até ao nicho do Senhor, um lindo e aprimorado basar de prendas, fogo do ar e d'artificio, permanecendo alli duas bandas de musica, que executarão as melhores peças do seu repertorio.

A manhã haverá na capella de S. Victor missa cantada e sermão ao Evangelho; de tarde continuará o basar de prendas, subindo ao ar um balão de 30 palmos, de papel de côr, tocando n'essa occasião as duas bandas do dia anterior.

Auspicioso enlace.—Como disse-mos no numero passado, casou na quarta feira no templo do Bom Jesus do Monte, á uma hora da tarde, a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Pereira da Cunha, filha do distincto poeta, escriptor catholico e chefe do partido legitimista portuguez o ex.^{mo} sr. Antonio Pereira da Cunha, com o ex.^{mo} sr. Antonio Luiz Cardoso de Menezes Barreto, da nobre casa do Vinhal, em Famalicão.

Foram madrinhas, representando a familia do sr. Antonio Pereira da Cunha, a sr.^a viscondessa de Pindella, e a sr.^a condessa de Margaride por procuração da sr.^a D. Anna Maria Machado Castello Branco (Figueira), esposa do sr. José Correia de Sá (Assoca), e irmã da sr.^a D. Marianna Machado Castello Branco, mãe da noiva. Padrinhos, os snrs. José d'Azevedo Cardoso de Menezes Barreto, senhor da casa do Vinhal, e irmão do sr. Antonio de Menezes, e Duarte Huet de Bicellar, parente e amigo da familia do noivo, de quem foi tutor.

Entre outros presentes valiosos, a noiva recebeu um adereço de brilhantes do noivo; uma pulseira de ouro batido, com saphiras, esmeraldas e brilhantes, do sr. José de Menezes; um anel de brilhantes, da ex.^a sr.^a viscondessa de Pindella, e uns brincos de brilhantes da sr.^a D. Maria da Conceição de Menezes.

Foi celebrante o rev. capellão-mór do Bom Jesus do Monte, assistindo a este auspicioso enlace,—porque os illustres noivos são dotados das mais distinctas qualidades,—entre outras, as seguintes pessoas: Antonio Pereira da Cunha e esposa, condessa de Margaride, viscondessa de Pindella, D. Anna Elvira de Freitas, D. Carlota Adelaide Lobo Machado (Pindella), D. Maria da Conceição de Menezes, José de Menezes, dr. Vicente Pinheiro (Pindella), Sebastião Pereira da Cunha e Duarte Huet.

A noiva vestia uma elegantissima toilette de seda côr de rosa, coberta de gaze e rendas brancas.

Terminada a cerimonia religiosa, foi servido no Grande Hotel do Bom Jesus do Monte um magnifico lunch.

Os noivos partiram para uma das suas propriedades de Vizella.

Renovamos as nossas felicitações aos noivos, ao nosso chefe politico o ex.^o sr. Antonio Pereira da Cunha, e a seu filho e nosso distincto correligionario o ex.^o sr. Sebastião Pereira da Cunha.

Para o cordão.—Ante-hontem ao meio dia chegou a esta cidade uma força de infantaria 18, do Porto. Marchou logo para Lindoso para o cordão sanitario.

—Na noite de quinta para sexta-feira partiu d'esta cidade para Castro Laboreiro, um reforço de 70 reservas para o cordão sanitario.

Exames.—Terminam esta semana os exames no lyceu nacional d'esta cidade.

Prelado.—Acha-se em Aveiro o Ex.^o Sr. Bispo de Bragança, D. José Alves Mariz.

Banquete.—Lemos n'um jornal que no dia 26, houve no Paço episcopal de Aveiro um jantar de cerimonia por ser o anniversario do secretario de Estado do Papa, o Cardeal Jacobini. Assistiram os Ex.^{os} Snrs. Nuncio, Bispo-Conde e Bispos de Beja, Bethsaida e Bragança.

Capello e Ivens.—Vão ser cunhadas medalhas de ouro e bronze, commemorativas da viagem dos exploradores Capello e Ivens, e está sendo feito um «croquis» da travessia pelo habil desenhador o sr. Oliveira. A medalha, gravada pelo sr. Campos, tem no anverso o emblema da Sociedade de Geographia e no reverso a figura do continente africano, com a designação da travessia de Mossamedes a Quilimane, e a dedicatória: «A Capello e Ivens—1885».

Posto medico.—Estabeleceu-se na

rua de S. João, na antiga casa do centro regenerador, um posto medico de serviço permanente, sendo medicos assistentes, de dia o ex.^o sr. dr. Francisco Casimiro da Cruz Teixeira, e de noite, o ex.^o sr. Eduardo Pinheiro Torres e Almeida.

A's quintas feiras, os distinctos clinicos dão consultas gratis aos pobres.

Para a Universidade.—Até 26 do corrente, acabaram os preparatorios no lyceu d'esta cidade. 13 alumnos, 9 dos quaes se dedicam ao curso superior de Lettras, e 4 a sciencias.

Eis os seus nomes e destinos.

Lettras

Romão José da Cruz.
João Ignacio Correia Simões.
Luiz Antonio Villas Boas.
José Correia Carneiro.
Francisco Lacerda.
Nuno Freire d'Andrade.
Alfredo Ribeiro.
José Julio Vieira Ramos.
Motta Macedo.

Sciencias

José Maria Rebello da Silva,
Augusto Machado.
Anthero da Silva Figueiredo.
Amancio da Silveira Costa Santos.

Marinha de guerra allemã.—Actualmente a marinha de guerra está constituida com o seguinte material e pessoal: Fragatas couaçadas.—Koning, Wilhelm, Kaiser, Dentsdeland, Friedrich der Gode, Preussen, Friedrichkart, e Kromprinz.

A tonelagem d'estes navios varia de 5:000 a 9:000 toneladas, as suas couaças 15 a 30 centímetros, o numero de peças de 6 a 23, a sua força de 4:800 a 8:000 cavallos.

Corvetas couaçadas.—Baviera, Sajonia, Wurtemberg, Baden e Hansa.

Armamento de 6 peças cada uma, tonelagem variavel entre 3:000 a 7:000 toneladas e força de machina de 5:000 a 6:000 cavallos.

Para defeza de costas possui os seguintes navios.

O couaçado *Arminius* e 11 canhoneiras couaçadas com uma peça de grande calibre, 700 cavallos de força e 1:000 toneladas.

Tem além d'isto, 15 torpedeiros de 50 toneladas e 500 cavallos de força, e 4 avisos.

A par da esquadra de combate e de defeza de costa, a Allemanha possui ainda uma outra esquadra a qual com bem pouca propriedade dizem constituida por navios destinados ao serviço politico.

Navios destinados a percorrerem os mares e portos estrangeiros, e fazerem as estações navaes.

Esta esquadra compõe-se de 12 cruzadores com 10 a 16 canhões, 1:000 a 3:000 toneladas e 1:500 a 2:500 cavallos de força, 5 canhoneiras do typo de Albatros, e outras cinco com armamento de 3 a 5 peças, 350 a 800 toneladas e 300 a 700 cavallos de força.

Empregam 17 navios para escollas.

Em construcção existem actualmente 4 corvetas couaçadas de 10 a 18 peças. 2000 a 5:000 toneladas e 2:000 a 4:000 cavallos de força.

Duas canhoneiras, typo Albatros e 24 torpedeiros.

Para commando, construcção e administração d'estas esquadras, que estão sob as ordens de um general do exercito, existe o seguinte pessoal:

Officiaes generaes e superiores 76, capitães 84, officiaes subalternos 276, subalternos graduados 126, sargentos e contramestres 687, marinheiros 5:368.

Conflicto hispano-allemão.—A'cerca d'este conflicto, a que deu motivo a usurpação das Ilhas Carolinas, feita pela Allemanha á nação nossa visinha, dizem os ultimos telegrammas:

MADRID, 26.—O governo hespanhol está resolvido a cessar as suas relações com a Allemanha, se esta não der uma satisfação immediata e positiva, que contente o brio da nação hespanhola.

Toda e qualquer idéa de arbitragem é considerada inaceitavel.

O «Liberal» diz que aceitar-se arbitragem para a questão das ilhas Carolinas seria uma vergonha nacional, e que a soberania de Hespanha deve defender-se por via diplomatica ou pelas armas.

ROMA, 26.—Não é verdade que o litigio hespano-allemão, a respeito da posse das ilhas Carolinas, seja submettido á arbitragem do rei de Italia.

MADRID, 27.—Os negociantes hespa-

nhoes estão resolvidos a rejeitar todos os productos allemães, logo que saibam ser um facto consummado a annexação das ilhas Carolinas pela Allemanha.

Diz o jornal «Patrie» que a Allemanha procura ganhar tempo na questão das ilhas Carolinas.

LISBOA, 27.—A Agencia Havas de Lisboa, publica a seguinte informação:

O governo hespanhol acha-se muito satisfeito com as disposições amigaveis e conciliadoras da Allemanha. Condemna as exağerações de grande parte da imprensa, que foi sobreexcitada pela fórma porque lhe chegou a noticia da occupação, quando na Allemanha se desconheciam em absoluto os direitos antigos e tradicionaes da Hespanha sobre as ilhas Carolinas.

Premios.—Em conferencia da Escola de Bellas-Artes, foram conferidos os seguintes premios aos alumnos da mesma Escola no anno de 1884-1885:

1.^o anno—Medalha de bronze—Narciso Pereira Cabral, em desenho de figura.

Medalha de prata—Romão Arthur Prat, em desenho linear geometrico.

2.^o anno—Medalha de bronze—Adolfo Rodrigues, em desenho de antigo.

Medalha de prata—Silvestre Correia Belem, em desenho de geometria descriptiva e architectonico.

3.^o anno—Medalha de prata—Angelo Coelho de Magalhães Vidal, em desenho do antigo, de tornato, de architectura; e distincção em geographia e historia geral e patria.

Peregrinação espiritual.—Calcula-se que os peregrinos portuguezes andaram por cerca de 720:000 em mais talvez de 7:500 listas, sendo porém algumas incompletas. Os nomes dos que tem chegado ao collecter central até agora, segundo informa o «N. M. do Coração de Jesus», são, pela ordem descendente das dioceses:

Braga	240:402
Porto	112:601
Guarda	92:182
Lisboa	83:734
Bragança	74:159
Coimbra	43:743
Portalegre	29:769
Lamego	27:383
Angra	14:112
Vizeu	7:985
Faro	6:214
Evora	2:967
Beja	1:556
Funchal	625
	707:432

Egrejas a concurso.—Está aberto concurso para provimento das seguintes egrejas parochiaes:

Aldeia Velha (S. João Degolado), concelho do Sabugal, diocese da Guarda.

Alvarenga (Santa Cruz), concelho de Arouca, diocese de Lamego.

Arcos (S. Jorge), concelho dos Arcos de Valle de Vez, diocese de Braga.

Arcozellos (Nossa Senhora de Entre Vinhas, concelho de Moimenta da Beira, diocese de Lamego.

Cabaços (S. Miguel), concelho de Ponte do Lima, diocese de Braga.

Candedo (Santa Maria Magdalena), concelho de Murça, diocese de Lamego.

Castanheira (Nossa Senhora da Conceição), concelho da Guarda, diocese da Guarda-Celaviza (S. Miguel), concelho de Arganil, diocese de Coimbra.

Cortiços (S. Nicolau), concelho de Macedo de Cavalleiros, diocese de Bragança.

Foios (S. Pedro), concelho do Sabugal, diocese da Guarda.

Fontellas (S. Miguel), concelho de Peso da Regua, diocese de Lamego.

Freixo da Serra (Nossa Senhora da Expectação), concelho da Guarda, diocese da Guarda.

Manteigas (S. Pedro), concelho de Manteigas, diocese da Guarda.

Nabaes (Salvador) concelho da Povoa de Varzim, diocese de Braga.

Nagozello (Santa Maria Magdalena), concelho da Pesqueira, diocese de Lamego.

Redinha (Nossa Senhora da Conceição), concelho de Pombal, diocese de Coimbra.

Sangalhos (S. Vicente), concelho de Anadia, diocese de Coimbra.

Sanhoeane (Santo André), concelho de Santa Martha de Penaguião, diocese de Lamego.

Santa Eugenia (Santa Eugenia), concelho de Alijó, diocese de Lamego.

Santo Estevão (Nossa Senhora da Conceição), concelho do Sabugal, diocese da Guarda.

Valongo (S. Gonçalo), concelho de Murça, diocese de Lamego.

Vellozo (Nossa Senhora dos Prazeres), concelho de Celorico, diocese da Guarda.

Villarinho dos Freires (Nossa Senhora das Neves), concelho de Peso da Regua, diocese de Lamego.

Espancamento.—Manuel Peixoto e seu irmão José Antonio Peixoto, do lugar de Costinhãs freguesia de S. Paio de Merelim, d'este concelho, queixaram-se no commissariado de policia, que no dia 23 do corrente mez foram espancados por dois individuos: um da freguesia de S. Jeronymo de Real e outro do Campo do Salvador d'esta cidade, disparando um tiro de revolver contra o segundo queixoso, mas não lhe acertou.

Foi levantado o respectivo aucto de investigação e remetido ao poder judicial n'esta comarca.

Outro.—Antonio da Silva, casado, de S. Paio de Merelim, queixou-se no commissariado de policia que no dia 25 pelas 8 horas da noite, foi offendido corporalmente e ferido no pescoço por dois homens e uma mulher da mesma freguesia, recebendo uma facada na mão esquerda, e tem algumas contusões pelo corpo.

Vae proceder-se ao auto d'investigação ácerca do mesmo facto.

Caminho de ferro da Beira Baixa.—A folha official publicou o termo do contrato definitivo para a construcção e exploração do caminho de ferro da Beira Baixa e as condições relativas á construcção d'essa linha, ao fornecimento do respectivo material fixo e circulante e aos direitos do estado e da empresa sobre as diversas construcções e material fornecido. A linha partirá da estação de Abrantes, e seguindo por Castello Branco, Fundão e proximidades da Covilhã, terminará nas immedições da Guarda, na linha da Beira Alta.

Os estudos e trabalhos technicos do traçado e das obras de arte serão feitos pela empresa e submettidos á approvação do governo no prazo de um anno, a contar de 29 de julho ultimo, data do contrato definitivo.

Os projectos das obras não serão approvados sem que sobre elles seja ouvido previamente o ministerio da guerra.

A construcção começará dentro do prazo de sessenta dias, a contar da data da approvação do projecto pelo governo, devendo estar concluidas todas as obras e a linha ferrea em estado de circulação dentro do prazo de quatro annos.

Mattos, Primos.—A casa commercial que girava n'esta cidade sob a firma da epigraphe, fica d'aqui para o futuro girando debaixo da firma Mattos, Primos & Companhia, em rasão de a viuva do fallecido sr. Joaquim Narcizo da Silva Mattos ter dado sociedade ao seu empregado o sr. Antonio Moreira Maia Junior.

Congresso internacional de cegos.—Acaba de reunir-se em Amsterdam o quinto congresso internacional para o adiutamento da instrucção dos cegos.

Foi nomeado presidente do congresso o sr. Meyer, director do instituto dos cegos de Amsterdam.

Como sejam allemães os que formam a maioria d'este congresso, propoz-se que as deliberações fossem na lingua allemã; mas a pedido do sr. Meyer, resolveu-se que os oradores teriam o direito de fallar na lingua da sua escolha.

O delegado da Belgica é o sr. Oodart, director geral no ministerio da justiça de Bruxellas; a França está representada pelo sr. Rousseau, director geral no ministerio do interior; a Allemanha pelo sr. Wulff, director do instituto dos cegos de Berlin; a Russia pelo sr. Ottocar; a Italia pelo sr. Vitali; a Turquia por Dr. Loghadas Efendi; a Grecia pelo doutor Palakaus; a Servia pelos snrs. Sretin e Marcovic; e o Brazil pelo barão de Fauree.

A Estrella de Nazareth.—O importante editor portuense o sr. Manoel Malheiro acaba de publicar o 1.^o volume d'esta interessantissima obra de D. Luiz Garcia de Luna, tradusida para portuguez pelo notavel escriptor catholico o sr. A. Moreira Bello.

A magnifica obra de que vimos fallando torna-se muito recommendavel a todos e particularmente aos catholicos, pois que comprehende todas as leudas e tradições da Terra Santa sobre a Santissima Virgem Maria.

Escrepta n'um estilo facil e suave, a *Estrella de Nasareth* offerece uma leitura agradável e instructiva, ao mesmo tempo que afervora as crenças nos dogmas catholicos.

O original d'esta obra foi approvado pela auctoridade ecclesiastica; a traducção

foi também approvada e recommendada pelo Em.^{mo} Cardeal Bispo do Porto.

O 1.^o volume, que temos presente, custa 600 réis e vende-se na livraria editora Manoel Malheiro, rua da Picaria, 97 —Porto.

Recommendamos muito a leitura da *Estrella de Nasareth* aos nossos leitores; julgamos a obra muito importante para todos que presam a communhão da Igreja.

Apostolado da Oração.—A Oração quotidiana durante este mez é a seguinte:

O meu Jesus, eu vos offereço, por meio do Coração immaculado de Maria, as orações e os soffrimentos d'este dia, em reparação de nossas offensas e por todas as outras intenções do vosso divino Coração.

Eu vos offereço em particular pelo clero parochial, afim de que o zelo purissimo da vossa gloria estreite cada vez mais os laços que, no interesse sagrado das almas, devem unir os sacerdotes aos fieis e os fieis aos seus pastores.

—A Intenção de Outubro será—As Congregações religiosas.

Grande festividade.—Para obter da Divina Misericordia pela poderosissima intercessão de Maria Santissima o remedio para tantos males com que o Senhor nos açouta pelos nossos peccados, a Meza da Irmandade de Nossa Senhora dos Remedios de Lamego resolveu que se fizesse uma procissão em honra de sua Santissima Padroeira no proximo mez de Setembro e que se verificará do modo seguinte:

No dia 30 do corrente mez d'Agosto pelas 5 horas da manhã começará no Real Sanctuario a novena de Nossa Senhora por muzica e com o santo sacrificio da missa e assim continuará até ao dia 2 de Setembro.

N'este dia pelas 4 horas da tarde será conduzida em andor a veneranda imagem de Nossa Senhora dos Remedios para a Sé em procissão cantando-se a Ladainha dos Santos em forma de preces.

Nos dias 3, 4, 5 e 6 continuará a novena de Nossa Senhora da Sé á mesma hora em que tinha lugar no templo da Senhora, e nos mesmos dias 3, 4 e 5 ás 5 e meia horas da tarde se farão preces na Sé, pedindo á Santissima Virgem o remedio de sua intercessão perante o seu Filho Divino, contra os pesados males que soffremos e os que nos ameaçam.

No dia 6 ás 2 horas da tarde será conduzida a imagem de Nossa Senhora dos Remedios em solemissima procissão para o seu Real Templo percorrendo as seguintes ruas:

Visconde d'Arneiroz, De traz do Desterro, Cardoso Avelino, Macario de Castro, Rocio, Olaria, Almacave, Praça do Commercio, Campo das Freiras, Avenida, Rua de Santa Cruz, Campo de Santa Cruz, Paiol, Remedios.

Serão convidadas as Irmandades de Nossa Senhora d'aquella cidade para acompanharem o prestito.

A procissão, segundo o programma que nos foi enviado, e que não publicamos por ser extenso, deve ser lindissima.

No dia 7 ás 5 horas da manhã se fará a novena de N. Senhora e tocarão duas bandas de muzica desde o meio dia por diante.

Haverá á noute arraial com fogo de artificio bem fabricado, e será illuminado o frontispicio do templo da Senhora e toda a escadaria até á meia Laranja com uma brilhante illuminação. O arraial será toda a noute illuminado a luz electrica.

No dia 8 será feita com toda a pompa a festividade de N. Senhora constando de missa solemne e musica vocal e instrumental e sermão, e ás quatro da tarde Ladainha.

Cholera.—No dia 25 houve em toda a Hespanha 4:969 casos e 1:553 obitos de cholera.

Em Marselha falleceram n'este dia 39 pessoas, victimas da terrivel epidemia.

Segundo a «Gaceta», nas localidades officialmente declaradas inficcionadas pelo cholera-morbus, houve no dia 26 os seguintes casos e obitos:

Em Madrid, 25 casos e 19 obitos.

Provincias: na de Albacete, 87 casos e 24 obitos; na de Almeria, 441 e 99; na de Badajoz, 3 casos e 1 obito; na de Castellon, 95 casos e 34 obitos; na de Cordova, 153 e 22; na de Cuenca, 294 e 154; na de Granada, 444 e 148; na de Jaen, 41 e 19; na de Murcia, 119 e 44; na de Navarra, 317 e 69; na de Zamora, 96 e 13; na de Saragoça, 493 e 188; na de Segovia, 33 e 8; na de Soria, 101 e 33; na de Tarragona, 70 e 32; na de Teruel, 378 e 80; na de Toledo, 163 e 56; na de Valencia, 106 e 32; na de Valladolid, 236 e 64; na de Barcelona, 117

e 61; na de Burgos, 32 e 9; na de Ciudad Real, 129 e 37; na de Gerona, 35 e 4; Guadalajara, 23 e 17; na de Huesca, 88 e 31; na de Lérida, 88 e 42; na de Logroño, 89 e 22; na de Malaga, 3 e nenhum obito; no resto da provincia 72 e 17; na de Palencia, 76 e 19; na de Salamanca, 7 e 5; Madrid, 123 e 5.

Total: 4:504 casos e 1:468 obitos, que comparado com o do periodo anterior dá um resultado para menos de 465 casos e 85 obitos.

Uma lebre .. empalhada.—Os jornaes do Porto contam o seguinte, succedido na manhã de quarta feira:

Hontem de manhã, seriam 5 horas, alguns moradores da rua da Estação (Campinha) foram sobresaltados por duas detonações, que se ouviram em um dos quintaes d'aquella rua.

Investigando do occorrido, soube se o seguinte:

Um cavalheiro, morador n'aquella rua, foi acordado pelo latir insistente de dois cães de caça que possuía e acoçado pela curiosidade, levantou-se e foi ver d'uma janella o que dava motivo aos lebreus para tanta guerra.

Coisa espantosa! A caínçada latia a pouca distancia d'uma pouca d'erva, onde estava deitada uma formosissima lebre. Seria sonho? Seria illusão? Esfregando um pouco os olhos e fitando de novo o ponto, que atrahia e açulava os cães, confirmou que era realmente uma lebre. Como veio parar ali?

Não podia, nem tinha tempo de saber; o que se viu é que dormia profundamente, pois que nem os latidos dos cães a acordavam. Talvez o cansaço de correr e saltar muito a prostrassem n'aquelle profundo somno.

O feliz caçador lançou mão d'uma espingarda, saiu ao quintal, impoz silencio aos lebreus, aproximou-se quanto pôde do bicho e—pum!—atirou-lhe dois tiros. Um só podia não a segurar.

—Bravo!—disse consigo o caçador—foi como quem lhe deu com um malho.

E pegando na lebre morta, viu que era uma lebre... empalhada.

Brincadeira d'algun visinho.

Anno Christão.—O Exc.^{mo} e Rev.^{mo} Sr. Arcebispo Primaz acaba de approvar e recomendar esta magnifica obra, que vai ser editada pelo sr. Antonio Dourado, com a seguinte Provisão:

Dom Antonio José de Freitas Honorato, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Arcebispo e Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, etc.

Aos que esta Nossa Provisão virem. Saude, Paz e Benção em Jesus Christo Nosso Senhor e Salvador.

Ezemos saber que attendendo ao pedido que nos foi feito por parte de Antonio Dourado, editor na cidade do Porto, para que Houvessemos de approvar e recomendar a obra intitulada «Anno Christão» composta em francez pelo padre João Croisset, cuja traducção em lingua portugueza propõe publicar;

Considerando que será da maxima utilidade para os fieis a leitura d'aquella obra, onde se encontra para cada dia do anno a vida do Santo n'elle festejado ou a exposição do Mystério Christão que n'elle se celebra, acompanhadas da competente meditação; Havemos por bem, seguindo o exemplo de outros Prelados insignes por seu saber e virtude, recomendar aos fieis d'esta Nossa Archidiocese a leitura d'esta piedosa obra, e lhes concedemos quarenta dias d'indulgencias por cada dia em que lerem ou ouvirem ler a parte que lhe corresponde.

Dado no Nosso Paço Archiepiscopal de Braga, sob Nosso Signal e Sello d'Armas, aos 22 d'Agosto de 1885.

Antonio, Arcebispo Primaz.

Registada no L.^o competente.

Figueiredo Campos, secretario.

SECÇÃO DE COMUNICADOS

Sr. Redactor do «Commercio do Minho»:

Peço a v. o favor de fazer publicar no seu acreditado jornal, que em data de hoje escrevi á redacção do «Jornal do Paiz» exigindo-lhe a publicação do nome do auctor d'uma correspondencia publicada n'aquelle jornal, que me diz respeito, e onde tentam enxovalhar a minha honra, no desempenho

das funcções de parochio da freguezia de S. João d'Airão.

Sou de v. etc.

S. João d'Airão, 26 d'agosto de 1885.

O parochio.

José Antonio da Silva Azevedo.

ANNUNCIOS

Consultorio medico-cirurgico

Eduardo Paulino Torres e Almeida, formado pela Escola medico-cirurgica do Porto, dá consultas todos os dias desde as 10 horas da manhã ao meio dia no Campo de D. Luiz 1.^o, 23. Gratis aos pobres ás quintas feiras. 934



Mudança de escriptorio

João Duarte Pregueiro, faz publico aos seus amigos e freguezes que o seu carro que d'esta cidade saía para Guimarães da casa do sr. Domingos Augusto Vieira do Largo dos Terceiros, ás 4 horas da manhã, fica sahindo desde o dia 29 do corrente inclusivé, do Largo da Lapa, da antiga e bem conhecida casa do Arranjadinho, ás 4 e meia da manhã, sendo os seus preços e horas as já annunciadas. A volta de Guimarães a Braga será á uma e meia da tarde.

Braga 24 d'agosto de 1885.

O gerente

Francisco Pereira Leite e Castro.

Registado—Manso. (951)

Aluga-se desde já, ou do S. Miguel em diante, o grande predio, com boas accommodações, acha-se dividido em dous e alluga-se junto ou separado, com agua e quintal, ao fim da rua da Ponte n.^{os} 58 A 58 D, lugar aprasivel. Trata-se na mesma rua n.^o 60. 953

Allugam-se duas casas na rua de S. Domingos n.^{os} 48 e 48 B, com bons commodos, quintaes e agua. Tratam-se na mesma rua n.^o 50. (952)

Aviso ao publico

A gerencia da nova casa Penhorista Bracarense, estabelecida na rua dos Sapateiros n.^o 9, d'esta cidade de Braga, avisa todo o publico que o seu empregado, sr. Paulo José Lopes da Costa, deixa de estar desde hoje para o futuro aos serviços da dita casa, por isso se faz publico para os devidos effeitos.

Braga 25 de agosto de 1885.

O gerente

M. O. Borges. (954)

A quem interessar

O abaixo assignado annuncia que continúa leccionando no local da Feira, freguezia de Villa Verde.

Serão professadas no futuro anno lectivo as seguintes disciplinas: *instrucção primaria, portuguez, francez, geometria, geographia e litteratura.*

E' de 1\$500 rs. a mensalidade por cada disciplina secundaria; e a instrucção primaria considera-se dividida em 3 classes, sendo a 1.^a a 1\$000 rs., a 2.^a a 1\$500 e a 3.^a a 2\$000. Os alumnos saberão no acto da matricula a qual classe ficam pertencendo.

Todo o mez principiado se ha por

concluido e todos começam no dia 1.^o para o effeito do pagamento.

As aulas abrem-se no 1.^o d'outubro, devendo quantos pretenderem, matricular-se até áquella data.

N'este decorrido anno lectivo habilitaram-se na instrucção primaria 9 alumnos, que todos foram approvados, e para o 2.^o anno dos lyceus—portuguez, francez, geometria e desenho—3, que approvados foram também com honrosas classificações.

Villa Verde 24 d'agosto de 1885

Padre José Maria Gomes. (955)

Festividade da Virgem Immaculada do Sameiro

No dia 30 do corrente, ultimo domingo d'este mez, terá lugar a grande festa da Senhora do Sameiro.

No dia 29 uma banda de musica percorrerá as ruas principaes da cidade, ao romper d'alva, e ao meio dia; á noute subirá ao ar lindo e variado fogo no monte Sameiro, onde tocará uma banda de musica.

A capella achar-se-ha ornamentada de flores, flamulas etc.

No domingo haverá missa cantada a grande instrumental, sermão pelo ensigne orador Padre Marnoco, e terminará esta esplendida festa em honra da Immaculada Conceição por ladainha cantada, e procissão em volta do monumento.

Em seguida realizar-se-ha um lindo basar de prendas de ouro offerecidas á SS. Virgem, para o qual se chama particularmente a attenção dos devotos.

São convidados os fieis a aproveitarem as graças e indulgencias concedidas pelo Summo Pontifice aos que, confessando-se, e commungando, visitarem a capella do Sameiro. (946)

AFINADOR DE PIANNOS

Antonio Augusto de Paiva, professor de musica, continua n'esta cidade afinando piannos.

Hotel Real. 922

CAZA

Aluga-se uma Casa de dois andares, com grande quintal, e boa agua de poço na Rua da Ponte n.^o 95, por modico preço. Para tratar com o proprietario Custodio Manoel dos Santos no Campo de Santa Anna n.^o 65 Laje. (912)

Venda de casa

Vende-se o predio n.^o 11 sito na rua dos Sapateiros, o qual se acha reformado de novo. Para ver e tratar com o proprietario da mesma, na mesma rua n.^o 9, em todos os dias e a qualquer hora. 902

Recrutamento militar

Os paes de familia que tenham filhos sugeitos ao serviço militar, e os queiram remir d'esse tributo de sangue por uma quantia relativamente pequena, segundo suas edades, podem segurar-se na **Companhia Auxiliadora**, fundada em Lisboa, que lhes offerece as maiores garantias com o seu capital de 1.000.000\$000.

Do mesmo modo, aquelles que tiverem filhos no Brazil ainda não livres d'esse tributo, e que mais tarde terão de dar 40 libras para os remirem, podem muito mais economicamente obter essa remissão, segurando-os desde já n'esta Companhia.

O correspondente em Braga: Francisco Marques Duarte—Rua de Santa Margarida, n.^o 1. (752)

Vende-se um lustre de cristal, novo proprio para qualquer altar, na praça Municipal, baixos dos orphãos de S. Caetano, no estabelecimento de serieiro e armador. (829)

M. Bento de Carvalho

4—Largo de N. Senhora a Branca—5
Grande sortido de chitas largas (saldo) de primeira qualidade a 60 e 70 reis.
Pannos crus, lizos e sarjados para lençoes d'um só panno.
Ditos branqueados d'algodão e linho também para lençoes d'um só panno.
Algodões em maço de todas as qualidades da Fabrica Salgueiros.
Augmentou o sortido de fazendas para armazém de gala e funebre.
Cobertas de linho em côr para cama, a 1600 e 2200 reis. (573)

Armazem de tintas

Para pinturas
Por junto e a retalho

Cimento de 1.ª qualidade

4—Largo de N. S. A Branca—5

MANOEL BENTO DE CARVALHO

Deposito de papel da fabrica de Ruões

TABACARIA BRACARENSE DE
ANTONIO JOAQUIM D'ASCENÇÃO
E SOUZA

Sortido completo de papeis finos, al-
masso, embrulho e impressão. (199)

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

DE

José Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem com toda a
perfeição damascos de todas as qualidades
proprijs para cobertores, cortinados e pa-
ramentos d'egreja, lustrina e sedas mati-
zadas a ouro, setim para opas, nobrezas e
tafetá.

N'esta mesma casa se fazem paramen-
to proprijs para egreja, por preços mui-
to rasoaveis, garantindo-se a perfeição das
obras que lhe sejam commendadas.

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28—Braga

CAMBIO

No dia 1 de setembro extrahse a lote-
ria de Lisboa.

Grande sortimento de bilhetes a 4800,
meios a 2840, quartos a 18200 oitavos a
600, fracções a 280, 240, 140, 120, 70, 50
e 30 reis.

Premio grande

6:000\$000

No dia 5 de setembro extrahse a lote-
ria de Madrid.

Grande sortimento (como em nenhuma
outra casa) de bilhetes, meios, quintos, de-
cimos e fracções de 600, 480, 240, 120,
100, 60 e 40 reis.

Premio grande

45:000\$000

Pedidos ao cambista (714)

GRANDE LOTERIA DA CORTE
DO BRAZIL

Premio maior 500:000\$000

A extracção é em 28 de setembro pro-
ximo.

Preços dos bilhetes a 5\$000, meios a
2\$500, quintos a 1\$000 e decimos a 500.

N'este estabelecimento precisa-se d'um
rapaz com alguma pratica em fazendas.

N'este mesmo estabelecimento encon-
tra-se um grande sortimento de camizas
brancas e de chita, assim como punhos,
bengalas, collarinhos e gravatas de todos os
gostos.

Collegio Bracarense

As aulas estão abertas.

Helbling. (665)



Contra a debilidade

Farinha Fectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legal, mente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio 220 reis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

VESTIMENTARIA ROCHA

Rua do Souto, n.º 41—Braga

N'este antigo estabelecimento continuam-se a receber encomendas de alfaias para egreja, as quaes se fazem com a maxima perfeição, solidez e por preços mais baratos que os antigamente estabelecidos na mesma casa.

Tem quasi sempre paramentos promptos.

O proprietario (322)

Joaquim José Vieira da Rocha.

Aos edificadores de predios e mestres de obras de pintura

Na antiga e acreditada casa commercial de Antonio José Vieira Machado, Praça Municipal n.º 17, vende-se:

Oleo de linhaça puro, para mais de 10 litros, a 160 o litro.

Agua raz para mais de 5 litros, a 200 o litro.

Alvaiade genuino legitimo, a 1\$800 o tubo.

Alvaiade de 1.ª qualidade n.º 1, a 1\$700 o tubo.

Oca amarella d'Hollanda, a 850 o meio tubo.

Alvaiade de chumbo em pó, 1.ª qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Alvaiade de chumbo em pó 2.ª qualidade para mais de 5 kilos, a 120 o kilo.

Alvaiade em pó de zinco, para mais de 5 kilos, a 180 o kilo.

Oca amarella ingleza em pó para mais de 5 kilos, a 50 o kilo.

Roxo rei inglez para mais de 5 kilos, a 60 o kilo.

Azarcão 1.ª qualidade em pó para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Fezes d'ouro em pó puras, para mais de 5 kilos, a 140 o kilo.

Secante branco, 1.ª qualidade, para mais de 5 kilos, a 160 o kilo.

Tem todos os mais objectos necessarios para tal fim, de qualidade garantida, e preços sem competitor. (948)

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os organos digestivos, pelas

PILULAS e injeção de

KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Em Braga—Pharmacia dos Orphãos.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA EM BRAGA

As aulas abriram-se no dia 6 d'outubro

O corpo docente é o seguinte:

Instrucção primaria elementar e complementar

Antonio Julio Soares Basto com dous ajudantes.

Lingua franceza

Dr. João Manoel Correia (professor no yceu e seminario).

Lingua portugueza

Padre Luiz Gomes da Silva.

Arithmetica, geometria plana, principios d'algebra e escripturação

José Augusto Marques (capitão d'infanteria).

Desenho

Alferes Custodio Maria José Barboza.

Geographia e cosmographia, historia universal e patria

Padre José Augusto Ferreira.

Elementos de phisica, chimica e historia natural

Dr. Joaquim José Malheiro da Silva (professor do lyceu).

Elementos de legislação civil de direito publico e administrativo portuguez e de economia politica

Dr. Gonçalo Joaquim Fernandes Vaz (professor no seminario).

Litteratura nacional

Padre José Augusto Ferreira.

Latim

João Manoel Moreira (professor no lyceu e seminario).

Latinidade

Dr. João Manoel Correia (professor no lyceu e seminario).

Este collegio que em 195 exames teve 17 distincções, 4 louvores e apenas 8 reprovações (que julga seu dever não omitir) não se poupa a trabalhos e a despesas na aquisição de um pessoal escolhido e assegura despendenciosamente aos chefes de familia que seus filhos encontrarão n'este instituto todas as condições e elementos d'uma solida educação a par do maior adiantamento litterario.

A direcção convida e pede com instancia aos paes, tutores e outros quaesquer individuos que queiram colher informações, visitem a qualquer hora este estabelecimento litterario e religioso para verem as condições de salubridade do edificio, os methodos de ensino, a boa direcção e sobretudo a alimentação abundante e bem servida que subministra aos alumnos.

O director

Padre João Manoel Fernandes d'Almeida.

QUINA POINDRON

ELIXIR Composto com as 3 QUINAS e COCA DO PERÚ

Muito agradável ao paladar, e de uma dose sempre exacta, é a melhor preparação da sua classe. Emprega-se com bom exito nas Affecções das vias digestivas, Inappetencia, Chlorosis, Anemia, Esgotamento das forças. E o melhor especifico contra as affecções febriles, e mais especialmente as febres intermittentes.

Os graves inconvenientes que offerece quasi sempre o uso prolongado da Quina, achão-se completamente annullados pela addição da Coca do Perú, tão justamente chamada pelos Indios, Planta Divina.

PARIS, pharm. POINDRON, 14, Rue des Blancs-Manteaux.

BRONCHITES, TOSSES, Catarrhos Pulmonares. DEFLUXOS PULMONARES e Debilidade do PEITO. TISICA, Asma.

CURA RAPIDA E CERTA POR MEIO DAS

GOTTAS LIVONIENNES

(Gouttes Livoniennes)

de TROUETTE-PERRET

com CREOSOTA de FAIA, ALCATRAO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Celebridades medicas como o unico eficaz. É o unico que, alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite; duas gottas pela manhã e á tarde, triumpham dos casos mais tenazes.

FOR JUNTO: Rue Saint-Antoine, 165, PARIS. — FOR MIUDO: em todas as Pharmacias. Emissão-se em cada frasco, para evitar as falsificações, o sello do Governo francez e o sello da Union des Fabricants.

HERANÇAS DO BRAZIL

Antonio Fernandes Lopes Cabanellas estabelecido com negocio de cera em Braga, rua Nova, n.º 47, encarrega-se de mandar arrecadar qualquer herança no Rio de Janeiro, mediante a commissão de 10 C/O do que se liquidar e sem mais pagamento, a qualquer titulo, por parte dos herdeiros, dando-lhe estes as competentes habilitações e procurações logo que tenham noticia do fallecimento de parentes; porque

a demora dá sempre em resultado fidejucias e diminuição nas heranças.

O annunciante compromette-se a fazer as arrecadações por aquella modica percentagem por ter no Rio de Janeiro pessoal competente e honestissima. (1088)

O preço convida

No convento da Conceição, rua dos Pellames, vende-se pedra alvarnaria a 80 rs. o carro, e saibo a 40 rs.